



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Redeacredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA



XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2023**

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS MUSICAIS DOS PROFESSORES E A AUTORREGULAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Helio Silva de Souza Júnior¹; Danilo Anes Souza²; Mônica Cajazeira Santana Vasconcelos³

1. Bolsista PIBIC/PROBIC, Graduando em Licenciatura em Música, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: juniorhelio962@gmail.com
2. Bolsista PROBIC, Graduando em Licenciatura em Música, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: daniilo.ecivil@gmail.com
2. Orientador, Departamento Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: moncajazeira@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Práticas; PIBID; prática docente.

INTRODUÇÃO

Partimos da premissa que o ensino de música deve ser garantido como conteúdo escolar a partir da alteração da Lei de Diretrizes e Bases de 1996 pela lei 11.769 de agosto de 2008 e, posteriormente pela Lei 13.278/2016, que inclui as artes visuais, a dança, a música e o teatro nos currículos dos diversos níveis da educação básica. Com a implementação do curso de Licenciatura em Música (LICEMUS) no ano de 2011 na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), as possibilidades de materialização da lei supracitada torna-se real, pois tem participado da formação de educadores musicais, qualificados pensando efetivamente a prática pedagógica e o ensino de música. Os conteúdos escolares que podem ser ensinados a partir do conteúdo da música é de fundamental importância para o desenvolvimento dos estudantes no seu processo de humanização, no sentido de aprender o que a humanidade acumulou no decorrer de sua história, a escola é lugar privilegiado para que esse processo aconteça, principalmente na escola pública, onde os filhos dos trabalhadores e trabalhadoras estudam e não teriam a oportunidade de encontrar tais conhecimentos fora desse espaço por não terem condições para arcar com os custos. Ferreira (2017, p.15) afirma que o ensino de música na escola pode propiciar vários benefícios: [...] fazer desabrochar entre eles a criatividade, desenvolver a musicalidade, revelar novos talentos, promover a socialização e contribuir para tornar o ambiente escolar mais descontraído”.

Este estudo insere-se no conjunto de estudos que buscam investigar o ensino de música na educação escolar, buscando compreender os desafios enfrentados por professores e suas estratégias de ensino. Uma das propostas desta pesquisa foi identificar as possíveis contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no processo de formação profissional de egressos do curso de LICEMUS/UEFS. Além

disso, verificar estratégias e práticas pedagógicas, a partir de estudos de autoregulação da aprendizagem, desenvolvidos pelos professores para o ensino de música na escola da rede básica do município de Feira de Santana. O construto da autorregulação da aprendizagem, na visão da Teoria Social Cognitiva (TSC), é um processo pelo qual uma pessoa controla, monitora, avalia e reflete sobre seu percurso de aprendizagem (Zimmerman; Schunk, 2008). Quando uma pessoa se torna autorregulada, desenvolve comportamentos e aspectos que a impulsionam a conquista de seus objetivos e metas. Muitos professores apresentam desconhecimento e/ou concepções imprecisas e unidimensionais das estratégias de aprendizagem eficazes, não oferecem orientações assertivas aos estudantes sobre estratégias de aprendizagem ou habilidades de estudo autônomo visando promover a autorregulação da aprendizagem deles. Sob esse viés, as questões norteadoras que basearam o estudo, foram: Quais as contribuições decorrentes do PIBID em seu processo de formação profissional? Quais as estratégias de aprendizagem desenvolvidas em suas aulas de música, que de alguma forma são baseadas e influenciadas pelo PIBID? Como promovem essas estratégias nos processos de aprendizagem com seus alunos?

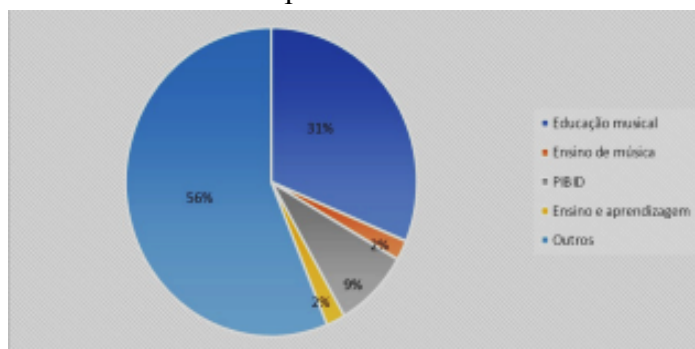
MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Foi utilizada uma catalogação dos TCCs de egressos do curso de Licenciatura em Música que dialogassem com o tema da pesquisa (PIBID e música na escola). A partir das palavras-chaves: educação musical, educação na escola, ensino de música na escola, PIBID e limitados aos anos 2014 a 2021, foram encontrados 18 trabalhos. Na segunda etapa, a partir da leitura dos resumos dos TCCs, encontramos apenas 9 trabalhos que estabeleçam relações de aproximação com o nosso objeto de estudo. Logo após a pesquisa documental, houve a procura e o contato com esses egressos e através do instrumento de dados, o questionário, via formulário google realizamos perguntas que pudessem responder às questões de pesquisa e por fim, a análise dos dados.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Entre os anos de 2014 a 2021 foram encontrados 45 TCCs a partir do link enviado pelo Colegiado de Música¹.

Gráfico 1. TCCs por áreas de conhecimento



Fonte: do autor

¹ Vale ressaltar que é possível que existam mais TCCs e que não estejam no arquivo do Colegiado.

A maior ênfase dos TCCs do curso de música da UEFS está em outras áreas de conhecimento (Gráfico 1) Dos trabalhos encontrados, 31% relacionavam-se à educação musical, 2%, ensino de música, ensino e aprendizagem, 2% e relacionados ao PIBID, 9%. A participação de egressos do curso de Licenciatura em Música no Projeto Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) contribuiu para que o processo de autorregulação se efetivasse em sua prática docente na escola, através do pensamento reflexivo de suas práticas pedagógicas musicais. Atualmente, dos 7 professores, somente 4 atuam com o ensino de música na escola. Desses, 3 estão lotados na instituição pública.

Os desafios citados por esses professores estão primeiramente relacionados à falta de clareza sobre o papel do ensino de música na escola, como relata um dos participantes:

[...] com a efetiva não-valorização da música na escola, outros problemas surgem: eternas disputas no âmbito do currículo escolar para sua inserção (como componente curricular? como conteúdo do componente Arte? Como extensão/atividade extracurricular?) O espaço ainda é muito subjetivo". (Depoimento de um dos professores).

Também foram pontuados desafios em relação aos os objetivos e conteúdos que podem ser mediados em integração com as outras artes (já que o componente curricular é Arte e nele estão inseridos as quatro linguagens: Artes Visuais, Teatro, Dança e Música). Para referendar isso, um dos professores reiterou que “embora haja conteúdos específicos da linguagem musical, os mesmos não são mediados de forma unívoca mas em consonância com a interdisciplinaridade, dialogando inclusive com outras áreas do conhecimento”(Depoimento de um dos professores). Outras dificuldades foram citadas, a saber: falta de espaço adequado para aulas/atividades e de equipamentos (instrumentos musicais), carga horária otimizada para a realização de um trabalho eficaz. Para ilustrar esses problemas, segue um dos relatos dos professores: “é bem desgastante trabalhar com o ensino de música na escola [...] as escolas não dispõem de espaço adequado para guardar os materiais ou mesmo para realizar as aulas sem incomodar. [...] É necessário muita criatividade e disposição para vencer esse desafio”. Em relação às estratégias de aprendizagem desenvolvidas nas aulas de música, os professores não se aprofundaram em respondê-las. De forma geral, Góes e Boruchovitch (2020, p.7) conceituam estratégias de aprendizagem como “procedimentos para facilitar a aprendizagem”. A partir desta amostra, os professores citaram alguns exemplos de práticas pedagógicas musicais que utilizam em suas aulas: a utilização de conteúdos aplicados ao contexto do estudante e para trabalhar as vivências musicais dos estudantes. Trabalhos com percussão corporal, construção de materiais recicláveis, trabalho com a voz, produções artísticas dos estudantes e integração da música com as outras artes, são exemplos de práticas pedagógicas musicais utilizadas por esses professores.

Ao analisar sobre se os professores buscavam ajuda diante das dificuldades, responderam afirmativamente, através da internet, leituras, em formação continuada, porém somente um dos professores mencionou que poderia também pedir ajuda aos pares.

CONCLUSÃO

Com essa pesquisa compreendemos como as contribuições do PIBID na formação profissional de egressos do curso de LICEMUS/UEFS foram evidentes em seu percurso formativo. A pesquisa mostrou que são muitos os desafios em sala de aula para legitimar o ensino da música no âmbito escolar. Também observou-se, mesmo que, sem muita profundidade, as estratégias de autoregulação da aprendizagem que auxiliam professores com o ensino de música na escola e em suas práticas pedagógicas musicais, procurando engajar os estudantes em sala de aula e ajudá-los a superar as dificuldades. A pesquisa evidenciou também a necessidade de mais investimento tanto no âmbito dos cursos de licenciatura em música, como junto à educação básica e comunidade externa, discussões sobre o lugar da Arte na escola. A partir da amostra desta pesquisa, mostrou que os professores que atuam na rede básica de ensino no componente Arte têm que enfrentar muitos desafios educacionais, sobretudo na legitimação da importância desta área de conhecimento no desenvolvimento holístico dos estudantes para o cenário escolar.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que fixa as diretrizes e bases da educação nacional, referente ao ensino da arte. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13278.htm. Acesso em 13 de set. 2023.
- FERREIRA, Marcos de Souza. **Ensino de música no Instituto Federal da Bahia: paradigmas e paradoxos**. 229f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia-Programa de Pós-graduação em Música -). Salvador, 2017.
- GOÉS, N. M.; BORUCHOVITCH, E. **Estratégias de aprendizagem: como promovê-las?** Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2020.
- TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. Nº 1, 17. Reimpr. – São Paulo: Atlas, 2008.
- ZIMMERMAN; SCHUNK, D. H. (2008). **Motivation: an essential dimension of self-regulated learning**. In: Schunk, D. H. & Zimmerman B. J. (Orgs). *Motivation and self-regulated learning: (re)theory, research, and applications*. Londres, Taylor & Francis Group, pp.130.